



T777

**VARIAÇÃO DA VELOCIDADE DE PROPAGAÇÃO DE ONDAS DE ULTRA-SOM EM FUNÇÃO DE DANOS FÍSICOS EM TOMATES DE MESA**

Gustavo Garcia de Toledo Camargo (Bolsista SAE/UNICAMP), Profa. Dra. Raquel Gonçalves (Orientadora) e Prof. Dr. Marcos David Ferreira (Co-orientador), Faculdade de Engenharia Agrícola - FEAGRI, UNICAMP

As perdas na pós-colheita para tomate de mesa podem atingir cerca de 30% e as metodologias existentes para quantificação e observação de danos físicos são, em geral, destrutivas e, conseqüentemente com aplicação possível somente em amostragens, o que dificulta uma correta classificação do produto. O objetivo desse trabalho foi avaliar a existência de variação da velocidade de propagação de ondas de ultra-som, ao longo do tempo, em tomates de mesa que sofreram danos físicos. Para simular os danos físicos os frutos foram lançados de alturas variando de 10 a 40 cm. As velocidades de propagação das ondas foram lidas antes e depois do ensaio de impacto nos diferentes dias e comparadas estatisticamente. A avaliação estatística demonstrou que a velocidade de propagação apresentou diferença estatística para todos os níveis de altura, indicando sensibilidade do equipamento.

Ensaio não-destrutivo - Perdas na pós-colheita - Fruto